

Questão 02

O Sistema Nacional de Meteorologia e demais órgãos responsáveis pelo monitoramento climático do país emitiram alerta de emergência hídrica associado à escassez de precipitação para a região hidrográfica da Bacia do Paraná, que abrange os estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná, para o período de junho a setembro/2021. A análise das chuvas de outubro/2019 a abril/2021 indica que houve predomínio de déficit de precipitação, principalmente a partir de fevereiro/2021.

INMET, 2021. Adaptado.

Com base nas informações apresentadas no texto e em seus conhecimentos sobre os aspectos socioeconômicos dessa região brasileira, responda:

- a) Conceitue crise hídrica.
- b) Indique dois impactos econômicos negativos resultantes da redução das precipitações.
- c) Explique duas medidas de mitigação dos efeitos da crise hídrica que podem ser adotadas pela população residente nessa região.

RESPOSTAS

- A) A crise hídrica é constituída pela redução dos volumes de água potável disponíveis para a população, gerados principalmente pela redução dos índices pluviométricos, reduzindo emergencialmente o volume de água nos reservatórios.
- B) Com a redução das precipitações, as indústrias que fazem uso de grandes volumes de água são obrigadas a reduzir sua produção e conseqüentemente suas margens de lucro. No setor primário o estresse hídrico afeta, sobretudo, os processos de irrigação, essenciais para a produção rural, causando dessa forma, danos à plantação e redução da qualidade do vegetal para consumo interno, ou mesmo exportação, impactando negativamente na saúde econômica da população do campo.
- C) A contingência dos danos causados pelas crises hídricas pode estar relacionada com as próprias práticas cotidianas da população. A otimização do uso da água em atividades de higiene e limpeza reduzem sua necessidade, consumo e possível desperdício em vazamentos de encanamentos. Ainda sob a lógica da mitigação de danos, a população deve se conscientizar da importância do cuidado de corpos d'água, evitando o despejo poluentes que possam contaminar rios e lagos.